Exmo. Snr. Presidente da Câmara Municipal de Pompeia.

R 53/60

Requeiro, nos termos regimentais, seja discut
e votado o presente abaixo assinado da Associação dos Trabalhad
Rurais da Comarca de Pompéia, por considerar um assunto de suma
portancia para os lavradores de amendoim, bem como, seja oficia
a todos municipios produtores de amendoim, transmitindo o mesmo
lo contido no presente documento em anexo.

Sala das Sessões, em 6 de Junho de 1960

Sergio F.Barguil

EXMOS. SNRS. PRESIDENTE E DEMAIS VEREADORES DA CÂMARA MUNICI
POMPEIA

A Associação dos Trabalhadores Rurais da Comar de Pompéia, pelo seu representante legal, abaixo assinado, vem rante Vossas Excelências expôr e ao final pleitar o seguinte:

Como é do conhecimento de VV.Excias. esta Asso ção foi fundada com a finalidade única e exclusiva da defesa do vrador, tornando-se assim uma entidade da classe.

Nem bem esta Associação surgin eis que depara grave problema a resolver, ou seja, a situação em que se encont os lavradores, principalmente aqueles que inverteram todos seus cursos no plantio do amendoim.

Esta situação foi origem do tabelamento propost pela COAP sobre o oleo por um preço que virá em parte beneficiar consumidor, mas, em maior proporção prejudicar o centro produtor

Tabelado o oleo que foi pela COAP, houve por be os compradores do amendoim suspender suas compras, sob a alegaçã de que não podem pagar determinado preço por saca (Cr.$ 400,00), para posterior venda do produto, no caso o oleo a Cr.$ 82,00 o li tro.

Em virtude dessa situação criada pela COAP, enco tram-se os lavradores em estado desesperador, isto porque, como já foi dito, aplicaram todos seus recursos no plantio do amendoim e no momento vêem o produto de tantas lutas e peripécias, deteriora nos terreiros debaixo de miseráveis panos velhos, porque, nem enc rado possuem, isto na sua maioria, desde que as maquinas nem em d posito querem receber o amendoim.

Sendo esse Poder a maior representação da Comuna é o motivo que dirigimos, com veêmencia, um apelo de essa Edilida no sentido de interceder junto aos poderes competentes, solicitar urgentes providencias, determinando inicialmente a liberação do oleo, pelo menos na atual safra, chamada a"Safra da Seca".

Aguardando solução satisfatória por parte de VV.E cias, subscrevemo-nos com estima e apreço.

P/ ASSOCIAÇÃO DOS T.RURAIS DE POMPEIA

Dasio Ferreira Lessa